

CONCURSO “ESCOLA ALERTA!” 2022/2023

“BRIGADA DAS ACESSIBILIDADES”

MEMÓRIA DESCRITIVA DO TRABALHO

I – Designação do Trabalho

Brigada das Acessibilidades

II – Objetivos do Trabalho

- Contribuir para a promoção da inclusão das pessoas com deficiência motora/mobilidade reduzida na sociedade e para melhorar a sua qualidade de vida;
- Contribuir para que, tal como está contemplado na Convenção das Nações Unidas Sobre os Direitos das Pessoas Com Deficiência, o nosso país assegure que estas se movimentem com a maior autonomia possível;
- Sensibilizar a comunidade educativa e a comunidade envolvente para os direitos das pessoas com deficiência motora/mobilidade reduzida;
- Sensibilizar a comunidade educativa e a comunidade envolvente para a temática das acessibilidades e para o impacto da falta delas na vida das pessoas com deficiência motora/mobilidade reduzida;
- Sensibilizar a comunidade educativa e a comunidade envolvente para o impacto das barreiras de índole atitudinal no quotidiano das pessoas com deficiência motora/mobilidade reduzida e do importante papel que cada um tem na eliminação das mesmas (ex: não estacionar em cima dos passeios; não estacionar, indevidamente, em locais reservados a pessoas portadoras de deficiência motora);
- Sensibilizar os proprietários de estabelecimentos a torná-los acessíveis;
- Divulgar a petição difundida pela Associação Salvador, com vista à revisão do Decreto-lei das Acessibilidades;
- Proceder a um diagnóstico das barreiras arquitetónicas nos espaços exteriores, envolventes à Escola Básica de Perafita;
- Divulgar o resultado do nosso diagnóstico à Sra. Presidente da Junta da União de Freguesias de Perafita, Lavra e Santa Cruz do Bispo, objetivando um debate de ideias, com vista à eliminação das barreiras arquitetónicas encontradas.

III – Metodologia Utilizada

De uma forma geral, foi seguida a **Metodologia de Trabalho de Projeto**:

Fase I – “Dia Nacional das Acessibilidades”: Visualização e análise do filme “Um dia na Vida do João” (disponibilizado pela Associação Salvador); Criação e representação de pequenos diálogos (rábulas) inspirados neste vídeo; Tomada de posição: ter um papel ativo no contributo para a eliminação das barreiras à acessibilidade, quer ao nível das atitudes, quer ao nível arquitetónico, na comunidade envolvente; *Brainstorming*, discussão de ideias e definição do trabalho a desenvolver: formar uma “Brigada das Acessibilidades” para diagnosticar, sensibilizar e divulgar.

Fase II – Planificação do trabalho; Distribuição de tarefas.

Fase III – Execução: elaboração de um guião para orientação do diagnóstico das barreiras à acessibilidade; construção de frases de sensibilização para distribuir às pessoas durante a caminhada/saída de campo; saída de campo para diagnóstico das barreiras arquitetónicas e sensibilização da comunidade; análise e organização do material recolhido durante a saída de campo (registos escritos nos guiões; registos fotográficos e videográficos); gravação de registos áudio para documentar o nosso trabalho; compilação do nosso trabalho num registo videográfico.

Fase IV – Divulgação/Avaliação: Divulgação e debate sobre o trabalho desenvolvido, numa sessão com a presença da Sra. Presidente da Junta da União de Freguesias de Perafita, Lavra e Santa Cruz do Bispo; Divulgação de todas as atividades que realizamos no âmbito do concurso “Escola Alerta”, através de um vídeo; Reflexão sobre o nosso trabalho.

IV – Recursos utilizados

- Telemóveis, Computador; Projetor; Guião, Impressora; Tinteiros de impressora.

V – Resultados obtidos

Pontos Fortes: Desenvolvimento de um espírito de cidadania ativa na resolução de problemas da comunidade, com vista à inclusão de todos; Correspondemos ao desafio da Associação Salvador e assinalámos o “Dia Nacional das Acessibilidades”; Sensibilização da comunidade educativa e da comunidade envolvente para a temática das acessibilidades e para o impacto da falta delas na vida das pessoas com deficiência motora/mobilidade reduzida; Contributo para a prática da inclusão no Agrupamento; Dinâmicas de trabalho ativas e muito participadas pelos alunos; Saída de campo, o que permitiu a aprendizagem pela descoberta; Aprendizagem colaborativa; Envolvimento da turma; Divulgação do projeto à comunidade educativa e à comunidade envolvente; Divulgação do projeto à autarquia, na pessoa da Sra. Presidente da Junta da União de Freguesias de Perafita, Lavra e Santa Cruz do Bispo, que assumiu o compromisso de procurar resolver algumas das situações que nós identificámos e que nos desafiou a acrescentarmos a esta “discussão” o Sr. Vereador da Mobilidade da Câmara Municipal de Matosinhos; Valorização do nosso trabalho, por parte da Sra. Presidente da Junta da União de Freguesias de Perafita, Lavra e Santa Cruz do Bispo; Procuramos tornar o vídeo, de apresentação do nosso trabalho, acessível ao maior número de pessoas, recorrendo às palavras faladas, às palavras escritas e às imagens.

Pontos Fracos:

- Tempo relativamente curto para desenvolver o projeto.